

## Diversidade bacteriana em fígados de ratos após hepatectomia de 90% tratados por terapia celular

Marina Hentschke Lopes<sup>1,2</sup>, Ursula Da Silveira Matte<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>- Centro de Terapia Gênica CPE/HCPA. <sup>2</sup>- Graduação em Ciências Biológicas, UFRGS.

### Introdução

Após hepatectomia de 90% (HP90%), há um aumento nos níveis de lipopolissacarídeos, indicando presença de bactérias. Este dado sugere que possa haver uma translocação da microbiota intestinal para o fígado.

### Objetivo

Avaliar a variação da diversidade bacteriana no fígado de animais hepatectomizados submetidos a diferentes tratamentos.

### Material e Métodos

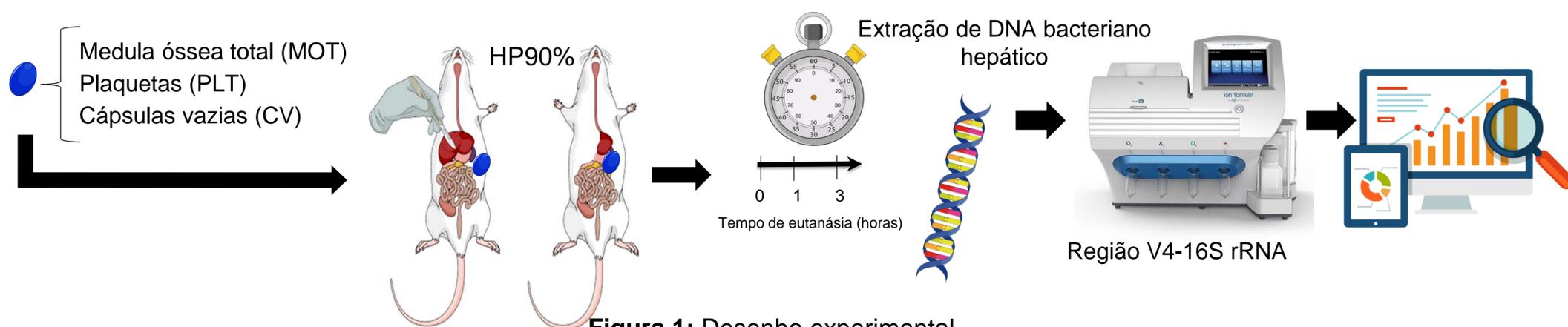


Figura 1: Desenho experimental

### Resultados

Existe variação significativa na dispersão amostral entre diferentes tratamentos quando consideramos diferentes níveis taxonômicos, em especial se considerarmos o tratamento PLT 1H com relação aos demais grupos, porém os centróides estão aproximados, o que indica que variações entre táxons pontuais podem existir entre os tratamentos (figuras 2 a 4).

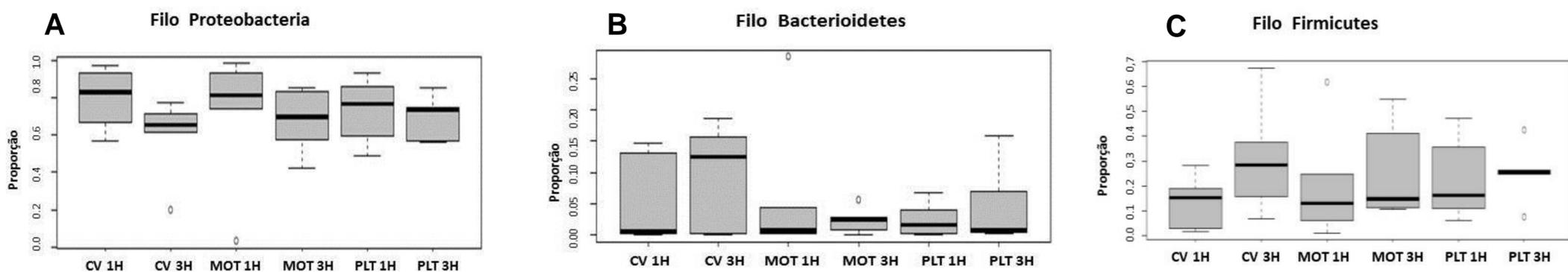


Figura 2 : Proporção de presença dos filos: A Proteobacteria; B Bacteroidetes; C Firmicutes nos diferentes tratamentos

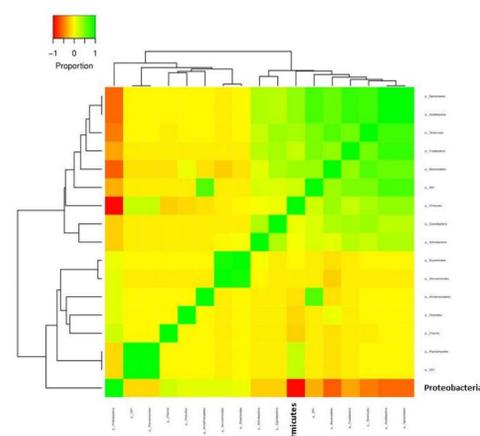


Figura 3: Heatmap indicando correlação negativa entre os filos Proteobacteria e Firmicutes

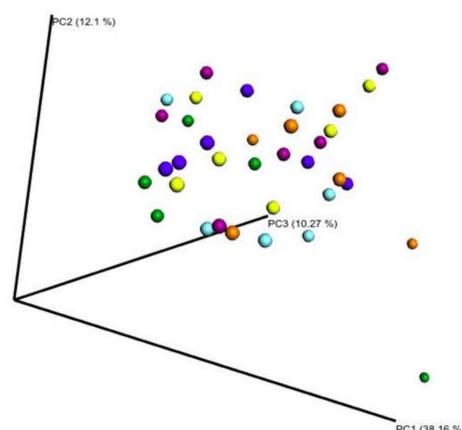


Figura 4: Beta diversidade

### Conclusão

Para futuros estudos, as análises nesses níveis deverão ser aprofundadas para se determinar mais especificamente quais os táxons que variam entre os diferentes grupos, assim como determinar as vias metabólicas mais enriquecidas em cada tratamento.